

COMO VAIS?

Tu me pergunta

E eu respondo: Vou sendo o que você me fez ser, criança, sim criança.

Criança que chora por falta da mãe, quer mamar, mas a mãe está ausente.

Criança que continua chorando, alguém dar-lhe palmadas para a fazer calar.

Ela se senta no chão, chorando e chupando o dedo como consolo. Me sinto ainda como criança que faz perguntas e não mereceu respostas ou como pássaro triste, preso, sem água e sem ração. A solidão me acabrunha, a tristeza é minha companheira inseparável.

Me falta uma mão amiga, uma palavra dócil, um gesto de uma amizade concreta, um sorriso amável.

Você me fez esta criança carente, triste e solitária, medrosa.

Com medo de levar tapas e ficar sem respostas.

Isso me dói muito!...

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/como-vais>